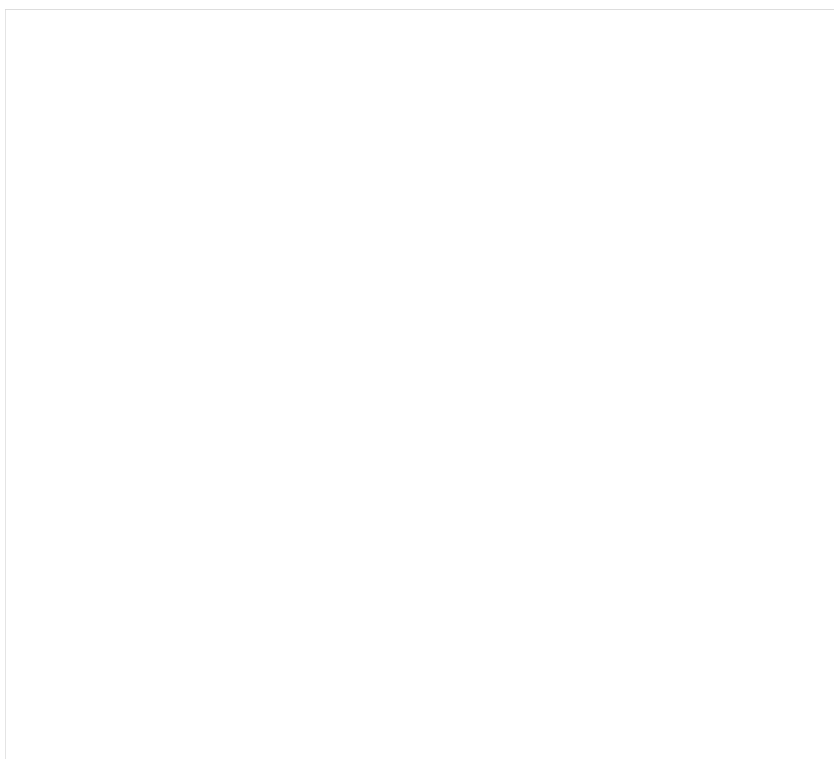


**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA**



**Brasília (DF), Vitória (ES)
Maio (2011)**

SUMÁRIO

- 1 INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES**
- 1.1 Nível proposto**
- 1.2 Instituição Promotora**
- 1.3 Instituição Receptora**
- 2 IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA**
- 2.1 Programa Promotor**
 - 2.1.1 Nota do Programa Promotor*
 - 2.1.2 Nível*
 - 2.1.3 Data da recomendação*
 - 2.1.4 Ano de inicio*
- 2.2 Número total de vagas previstas**
- 2.3 Número total de vagas previstas para docentes da própria instituição receptora**
- 2.4 O Programa Promotor já submeteu proposta(s) Dinter/Minter?**
- 2.5 A Instituição Receptora já foi atendida por proposta(s) Minter/Dinter?**
- 3 COORDENAÇÃO NA PROMOTORA**
- 3.1 Pró-Reitor da Instituição Promotora**
 - 3.1.1 CPF*
 - 3.1.2 Nome*
- 3.2 Coordenação do Programa Promotor**
 - 3.2.1 CPF*
 - 3.2.2 Nome*
 - 3.2.3 Cargo/Função*
 - 3.2.4 Endereço*
 - 3.2.5 Complemento*
 - 3.2.6 Número*
 - 3.2.7 Bairro*
 - 3.2.8 UF*
 - 3.2.9 Município*
 - 3.2.10 CEP*
 - 3.2.11 Telefone institucional*
 - 3.2.12 Telefone institucional*
 - 3.2.13 Telefone particular*
 - 3.2.14 Telefone particular*
 - 3.2.15 E-mail institucional*
- 4 COORDENAÇÃO NA RECEPTORA**
- 4.1 Pró-Reitor da Instituição Promotora**
 - 4.1.1 CPF*

- 4.1.2 *Nome*
- 4.2 Coordenação da proposta na Instituição Receptora**
- 4.2.1 *CPF*
- 4.2.2 *Nome*
- 4.2.3 *Cargo/Função*
- 4.2.4 *Endereço*
- 4.2.5 *Complemento*
- 4.2.6 *Número*
- 4.2.7 *Bairro*
- 4.2.8 *UF*
- 4.2.9 *Município*
- 4.2.10 *CEP*
- 4.2.11 *Telefone institucional*
- 4.2.12 *Telefone institucional*
- 4.2.13 *Telefone particular*
- 4.2.14 *Telefone particular*
- 4.2.15 *E-mail institucional*
- 5 DESCRIÇÃO**
- 5.1 Justificativa**
- 5.2 Relevância**
- 5.3 Impacto da proposta**
- 6 QUADRO DOCENTE**
- 6.1 Docentes do Programa Promotor que participam da proposta**
- 6.2 Quadro docente: dados do(a) docente do Programa Promotor que participam da proposta**
- 7 PLANO ACADÊMICO DA PROPOSTA**
- 7.1 Objetivos e Metas**
- 7.2 Critérios e sistemática de seleção dos alunos**
- 7.3 Estrutura básica da programação**
- 7.3.1 *Disciplinas a serem ofertadas*
- 7.3.2 *Planejamento do Estágio Obrigatório dos alunos junto ao Programa Promotor*
- 7.4 Ações voltadas para minimização dos riscos de endogenia na formação de mestres e doutores**
- 7.5 Haverá uso de tecnologia de educação a distância?**
- 8 ORIENTAÇÃO**
- 8.1 Apresentação do planejamento básico de como serão efetuadas as atividades de orientação, com descrição objetiva das relações entre orientador(a) e orientando(a)**
- 9 INFRAESTRUTURA**
- 9.1 Laboratórios**
- 9.2 Bibliotecas**
- 9.2.1 *Bibliotecas – Informações gerais*
- 9.2.2 *Bibliotecas- Portal de Periódicos Capes*

9.2.2.1 A Instituição Promotora tem acesso ao Portal de Periódicos?

9.2.2.1. O acesso é:

1

9.2.2.1. Quantidade de acesso estimado nos últimos doze meses

2

9.2.2.2 A Instituição Receptora tem acesso ao Portal de Periódicos?

9.2.2.2. O acesso é:

1

9.2.2.2. Quantidade de acesso estimado nos últimos doze meses

2

9.3 Outros recursos de infraestrutura

10 CRONOGRAMA

10.1 Prazos

11 ANEXOS

1 INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

1.1 Nível proposto

Dinter.

1.2 Instituição Promotora

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Sigla: UnB

CNPJ: 00.038.174/0001-43

1.3 Instituição Receptora

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Sigla: UFES

CNPJ: 32.479.123/0001-43.

Departamentos receptores:

Departamento de Arquivologia (DEARQ/CCJE/UFES)

Chefe: Attilio Provedel

Telefone institucional: (27) 4009 - 2754

E-mail: <attilio@terra.com.br>

Departamento de Biblioteconomia (DBIB/CCJE/UFES)

Chefe: [Nádia Eloina Barcelos Fraga](#)

Telefone institucional: (27) 4009-2601

E-mail: <nefraga@uol.com.br>

2 IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

2.1 Programa Promotor

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCINF) da Universidade de Brasília (UnB).

2.1.1 Nota do Programa promotor

Cinco (5).

2.1.2 Nível

Mestrado e Doutorado

2.1.3 Data de recomendação

1978

2.1.4 Ano de inicio

1978

2.2 Número total de vagas previstas

Dez (10).

2.3 Número de vagas previstas para docentes da própria instituição receptora

Dez (10).

2.4 O Programa Promotor já submeteu proposta(s) Minter/Dinter?

O Programa de Pós-Graduação da Ciência da Informação da Universidade de Brasília (PPGCIInf/UnB) já foi instituição promotora de Minter em Março de 1999 a dezembro de 2000, junto à Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e de Maio de 2004 a Maio de 2006, juntamente à Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP).

2.5 A instituição receptora já foi atendida por proposta(s) Minter/Dinter?

Os departamentos requerentes do Dinter junto à UFES não registram atendimento por propostas Minter/Dinter.

COORDENAÇÃO NA PROMOTORA

3.1 Pró-Reitor da Instituição Promotora

3.1.1 CPF

CPF: 119.672.421-00

3.1.2 Nome

Denise Bomtempo Birche de Carvalho

3.2 Coordenador do Programa Promotor

3.2.1 CPF

CPF: 788029116-49

3.2.2 Nome

Cláudio Gottschalg Duque.

3.2.3 Cargo/função

Docente da Instituição Receptora.

3.2.4 Endereço

Condomínio RK

3.2.5 Complemento

Conjunto Antáres, Quadra J

3.2.6 Número

Casa 36

3.2.7 Bairro

Região dos Lagos

3.2.8 UF

Distrito Federal

3.2.9 Município

Sobradinho/Brasília

3.2.10 CEP

73252-900

3.2.11 Telefone institucional

(55) 61 3301-2632.

3.2.12 Telefone institucional

Fax: (55) 61 3301-2633.

3.2.13 Telefone particular

(61) 9146-6866.

3.2.14 Telefone particular

(61) 8176-4501.

3.2.15 E-mail institucional

<klauss@unb.br>

O coordenador do Programa Promotor **não** será o coordenador da proposta no Programa Promotor.

4 COORDENAÇÃO NA RECEPTORA

4.1 Pró-Reitor da Instituição Receptora

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

4.1.1 CPF

CPF: 421 196 937-49.

4.1.2 Nome

Prof. Dr^o. [Francisco Guilherme Emmerich](#).

4.2 Coordenador da proposta na Instituição Receptora

4.2.1 CPF

CPF: 710 626 617 53.

4.2.2 Nome

Dulcinea Sarmiento Rosemberg.

4.2.3 Cargo/Função

Docente da Instituição Receptora.

4.2.4 Endereço

R. Margarida.

4.2.5 Complemento

Não tem.

4.2.6 Número

194.

4.2.7 Bairro

Jardim Asteca.

4.2.8 UF

ES.

4.2.9 Município

Vila Velha.

4.2.10 CEP

29104-530.

4.2.11 Telefone institucional

(27) 4009 2601.

4.2.12 Telefone institucional

(27) 4009 2593.

4.2.13 Telefone particular

(27) 3339-0694.

4.2.14 Telefone particular

(27) 9913-7811.

4.2.15 E-mail institucional

[<dsroemberg@globo.com.br>](mailto:dsroemberg@globo.com.br)

5 DESCRIÇÃO

5.1 Justificativa

Apresentamos para apreciação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) projeto de Doutorado Interinstitucional (Dinter) a partir de uma parceria entre a Universidade de Brasília (UnB), como instituição promotora, e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), como instituição receptora. As aulas do Dinter deverão ser ministradas em Vitória (ES) pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCINF) da UnB prioritariamente para os Departamentos de Arquivologia (DEARQ) e Biblioteconomia (DBIB), vinculados ao Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) da UFES. No entanto, atendendo a uma demanda dos Departamentos de Administração e Ciências Contábeis do CCJE, participarão do processo seletivo três docentes, que se mostraram interessados em colaborar, futuramente, com o PPGCI/UFES.

O Curso de Biblioteconomia foi criado no CCJE/UFES em 1974, portanto, há 37 anos. Uma trajetória marcada por muitas lutas, mas também por muitos êxitos. Vale dizer que o curso, inicialmente, integrou a estrutura do Departamento de Administração, mas, em 1980, dois anos depois da formação da primeira turma de bibliotecários capixabas, a criação do Departamento de Biblioteconomia foi aprovada. Esse ato representou ganhos significativos e importantes, tais como a autonomia administrativa, política, didática e pedagógica.

Assim, contando com um quadro docente composto por 12 professores, número mínimo necessário para viabilizar a gestão de um departamento acadêmico universitário, em 1999, atendendo a demandas da sociedade espírito-santense, o grupo propôs a criação do curso de graduação em Arquivologia, isso depois de uma trajetória em que foram ofertados pelo Departamento de Biblioteconomia 6 cursos

de pós-graduação *lato sensu*: 2 cursos de especialização na área de Documentação e Informação em parceria com a UFRJ/IBICT, 2 em Serviços de Informação Educativos em parceria com a Escola de Comunicação e Artes da USP e 2 na área de Arquivos em conjunto com a UFSM.

Para a gestão dos dois cursos o então Departamento de Biblioteconomia passou a denominar-se *Departamento de Ciências da Informação*. Entretanto, objetivando potencializar os recursos anunciados pelo Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), como relatamos anteriormente, tomamos a decisão de criar um departamento para a gestão de cada curso. Com isso, o Departamento de Biblioteconomia retomou sua nomenclatura original. Reafirma-se que essa redepartamentalização, estrategicamente pensada, veio fortalecer vários projetos para as duas áreas. O principal deles tem merecido especial atenção e perseverança: a implantação do projeto de um Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), em nível de mestrado, momentaneamente adiado por não contarmos com o número adequado de doutores em Ciência da Informação e, tampouco, uma produção científica qualitativamente relevante no citado campo de conhecimento.

Neste cenário, para tornar concreta essa meta, incluída no REUNI, o diretor do CCJE, prof^o Gelson Junquilha, instituiu uma comissão, que veio a ser por ele presidida, composta por 4 professores e pelos chefes dos dois departamentos (DEARQ e DBIB), para elaborar um plano de ação, para que em curto, médio e longos prazos, o projeto fosse, de fato, viabilizado.

Nessa direção, no início do semestre letivo 2011/1 a Comissão, com o apoio das chefias dos departamentos, promoveu o primeiro planejamento estratégico do ano, que contou com a mediação dos técnicos do setor de Planejamento Organizacional da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) da universidade. Durante o evento, constatou-se que apesar da quantidade de doutores (9) e de doutorandos (7), dada as áreas de

titulação do grupo (História, Comunicação, Educação, Tecnologias da Informação), o grupo evidenciou que era imperativo a criação de um Dinter em Ciência da Informação para titular os mestres desejosos de buscarem a titulação doutoral para, futuramente, avançarmos na direção almejada, qual seja: a criação do PPGCI no CCJE/UFES.

Desse modo, a busca da Comissão por uma instituição parceira não foi em vão, pois após vários contatos e sinalizações positivas, encontramos na UnB uma interlocutora potente para um trabalho conjunto no sentido de apostarmos na proposta do Dinter em Ciência da Informação, uma promessa de formação de (9) doutores, entre arquivistas, bibliotecários e outros, todos docentes da UFES para darem sustentação ao mestrado no campo da Ciência da Informação, compondo-se, de modo importante, um quadro docente multidisciplinar, haja vista a quantidade de (12) professores-doutores oriundos de outras áreas do conhecimento (Comunicação, Educação, História, Tecnologia da Informação, entre outras), vinculados aos departamentos receptores do Dinter UnB/UFES: Departamentos de Arquivologia e Biblioteconomia.

5.2 Relevância

Esta proposta emerge em um momento muito singular na história dos citados departamentos, uma vez que vemos concretizar-se o investimento planejado e inserido no REUNI. Trata-se de uma ação que havia sido prescrita pelo Departamento de Ciências da Informação, à época administrador dos cursos de Arquivologia e de Biblioteconomia, único departamento da UFES a incluir no REUNI um plano definidor de infraestrutura adequada e necessária a um processo de redepartamentalização visando à qualidade do ensino de graduação, e a implantação de um programa de pós-graduação em nível de mestrado acadêmico a ser alocado no CCJE/UFES para atender aos dois departamentos recém criados (DEARQ e DBIB).

A redepartamentalização que instituiu um departamento correspondente a cada curso fortaleceu a infraestrutura já existente e possibilitou o aumento na oferta de vagas para

os dois cursos de graduação, a ampliação dos quadros docentes, suprida através da contratação de docentes efetivos em regime de dedicação exclusiva (DE), aquisição de mobiliário e artefatos tecnológicos para ensino, pesquisa e extensão e administração universitária. No que se refere à implantação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), como pleiteado, o prédio encontra-se em fase final de construção (limpeza, e alocação de mobiliários e equipamentos) com ambientes adequados e necessários à sua instalação e funcionamento. E para este momento deverá abrigar o Dinter UnB/UFES, cuja meta principal será formar doutores em Ciência da Informação para, futuramente, viabilizar a implantação e consolidação do PPGCI em Ciência da Informação na UFES.

A opção de parceria com o PPGCINF da UnB, como instituição promotora, decorre de vários fatores. Trata-se do primeiro programa instituído no Brasil, um dos mais tradicionais da área de Ciência da Informação oferecido por uma das mais tradicionais universidades públicas federais, de alto padrão e comprovada excelência, não só em seus cursos regulares de graduação e pós-graduação, mas também por sua atuação em prol da produção técnico-científica brasileira.

Enfim, no que se refere à UFES o Dinter UnB/UFES justifica-se pela necessidade de titularmos os professores para a criação e consolidação do PPGCI. Os Cursos de Graduação em Arquivologia e Biblioteconomia já inseriram no mercado de trabalho capixaba mais de 250 arquivistas e cerca de 750 bibliotecários, que sistematicamente vêm expressando à UFES uma demanda formativa, principalmente em nível de mestrado, o que não podemos desprezar. O Dinter, então, apresenta-se com uma possibilidade relevante na medida em que, futuramente, nos permitirá preencher uma lacuna que precisa ser preenchida pelo aumento do número de professores-doutores em Ciência da Informação.

Essa modalidade de qualificação de docentes é de alta relevância para a UFES, uma

vez que permitirá a capacitação de um número expressivo de professores viabilizando apenas o seu afastamento parcial (UFES, 1989), consentindo a adequação de suas atividades docentes, contudo, sem prejudicar a oferta de turmas/disciplinas e a operacionalização dos períodos letivos de aula nas graduações.

O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCINF) da Faculdade de Ciência da Informação (FCI) da Universidade de Brasília (UnB) compreende dois cursos: Mestrado em Ciência da Informação (criado em 1978) e Doutorado em Ciência da Informação (criado em 1992). Em 2001 foi criado o curso de especialização lato sensu em Inteligência competitiva, que durou até 2008.

O objetivo geral do PPGCINF, conforme estabelecido em seu Regimento, é aprofundar os conhecimentos adquiridos por graduados e pós-graduados em cursos superiores formais, com interesses afins, dando-lhes oportunidade de desenvolver a capacidade profissional e criadora e a competência científica em Ciência da Informação, formando pesquisadores, professores e profissionais de alto nível, com capacidade de desenvolver pesquisas e realizar inovações nessa área do saber. Suas metas incluem o compromisso de obter inserção internacional por meio da atuação tanto de docentes como de discentes em eventos, cursos, bancas e outras atividades acadêmicas.

Os primeiros grupos de pesquisa relacionados com a Ciência da Informação, na Universidade de Brasília, surgiram nos últimos anos do século XX, no então Departamento de Ciência da Informação e Documentação (CID), da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados (FA), como consequência da consolidação progressiva do Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação, criado em 1975 para Mestrado e ampliado para Doutorado em 1992. Deve-se destacar a importância do apoio recebido, no período, tanto de órgãos nacionais, particularmente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), como de internacionais e estrangeiros, tais como o British Council, a Organização dos Estados Americanos (OEA)

e a Fundação Fulbright, entre outros, que muito contribuíram para formar, no exterior, novos mestres e doutores que incorporariam ao Programa práticas e conhecimentos os mais atualizados. Cabe destacar, também, a participação de professores de renomadas universidades americanas que lecionaram matérias pontuais para a primeira turma de mestres.

O Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília (PPGCINF) é um programa maduro, no qual atuam pesquisadores doutores, a maioria em regime de Dedicção Exclusiva, na Faculdade de Ciência da Informação (FCI), fundada em 2010. Ao longo de seus 35 anos de existência o PPGCINF vem diplomando mestres e doutores para desempenhar papel de liderança na sociedade bem como nas organizações em que atuam. Dada a atuação proeminente do PPGCINF na capital federal, destaca-se sua tradição no estudo dos problemas de gestão da informação em organizações públicas de todos os poderes (Executivo, Legislativo, Judiciário) e esferas (federal, estadual, municipal e do Distrito Federal). Os egressos do curso estão preparados para atuar em pesquisa científica e aplicada, na prática da gestão da informação ou na maturação do pensamento da área de informação.

O Programa está articulado em duas linhas de pesquisa: (i) Organização da Informação e (ii) Comunicação e Mediação da Informação. As linhas possuem sobreposição de interesses em vários aspectos, porém cada um mantém sua identidade.

Linha de Pesquisa Organização da Informação

A linha busca propor conhecimentos nos níveis epistemológico, científico e prático relativos à origem, coleta, organização, estocagem, recuperação, interpretação, transmissão, transformação e uso da informação. Neste contexto, relaciona-se com a natureza da informação, a terminologia e modelos de tratamento e recuperação de informações; as necessidades dos usuários de informação e suas implicações; a identificação dos recursos necessários a partir dos tipos e formatos; a identificação, o tratamento e a recuperação de informações adequadas para o usuário; a formulação de políticas, estratégias, planejamentos, normas e processos relacionados a diferentes

espaços de informação.

Linha de Pesquisa Comunicação e Mediação da Informação

A linha reúne estudos que buscam conhecimentos nos níveis epistemológico, científico e prático sobre processos de comunicação em diversos contextos e setores da sociedade. Os estudos desenvolvidos sob esta linha privilegiam a busca pelo entendimento dos fenômenos relacionados ao fluxo da informação, os atores que deles participam e os canais utilizados. Os estudos dessa linha contemplam ainda fatores internos e externos que influenciam tais fluxos e a produção e aplicação de indicadores para sua avaliação. A linha inclui também estudos sobre políticas, estratégias e planejamento dos processos de comunicação nos diversos contextos e setores da sociedade e desdobramentos sociais, políticos, culturais e econômicos da comunicação e acesso à informação, e ainda estudos relacionados às profissões ligadas a esses processos.

Ambas as linhas - e, conseqüentemente, as pesquisas dos grupos - devem sempre buscar uma sólida base científica que oriente e fundamente o processo da pesquisa e seus desdobramentos práticos, fazendo uso contínuo de métodos, técnicas, mensurações e parâmetros referenciais que analisem a veracidade e a confiabilidade dos resultados, abrindo caminho a novos desdobramentos e possíveis aplicações

5.3 Impacto da Proposta

Implementar o Dinter em parceria com o PPGCINF da UnB representará, especialmente, para o Departamento de Biblioteconomia e, conseqüentemente, para o CCJE e para a UFES, uma ação qualitativa de ímpar caráter histórico-social e científico, uma vez que possibilitará o aumento do seu quadro docente de 1 (6,25%) para 12 (75,0%) doutores. Hoje, dos seus 16 docentes 5 deles encontram-se em processo doutoral (2 na área de Ciência da Informação e 3 na área de Educação) e 6 são candidatos ao DINTER. Portanto, futuramente, o DBIB contará com 12 doutores e desses, 8 (50,0%) doutores em Ciência da Informação, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Titulação em nível de doutorado: situação atual x situação projetada para 2015

Quadro docente	Arquivologia	Biblioteconomia									
	Situação atual	Situação projetada para 2015		Situação atual	Situação projetada para 2015						
		Nº absoluto	%	Total de doutores	%	Nº absoluto	%	Total de doutores	%		
Doutores		8	50,0			1	6,25				
				12	75,0			12	75,0		
Doutorandos		1	6,25			5	31,25				
Mestres		3	18,75			6	37,50				
Candidatos ao DINTER											
Especialistas		4	25,0	-	-	4	25,0	-	-		
Total		16	100	12	75,0	16¹	100	-	-		

Em suma, em 2015, se a proposta aqui apresentada for deferida e, se todos os candidatos forem aprovados no processo seletivo do Dinter UnB/UFES, os dois departamentos envolvidos totalizarão 10 doutores em Ciência da Informação, todos com o compromisso de consolidarem o almejado PPGCI, em nível de mestrado, no CCJE/UFES. Estamos nos referindo a 10 doutores em Ciência da Informação, considerando que três professores de dois Departamentos (Administração e Ciências Contábeis) do CCJE estarão também se candidatando ao Dinter.

Registra-se que este DINTER em Ciência da Informação será o único curso do Estado, constituindo-se, portanto, em um embrião inédito para a tecedura de uma rede de ensino e pesquisa nas áreas de Informação e Sociedade, Informação para a Ciência, Tecnologia e Negócios, o que poderá vir a impactar significativamente todos os

1

Destes 6 mestres, 5 são candidatos ao DINTER UnB/UFES.

segmentos que demandam da informação para a tomada de decisão em vários níveis (social, cultural, educativo, econômicos, político, técnico, científico, entre outros).

A sociedade capixaba tem vivenciado nos últimos anos um acelerado crescimento socioeconômico em face do seu novo arranjo produtivo regional e local. Esse crescimento exige perfis cada vez mais diferenciados no que tange à gestão da informação, área de concentração do PPGCINF da UnB, o que dispara um movimento de oportunidades para os nossos egressos, entre outros profissionais envolvidos com o campo da informação e, concomitantemente, de responsabilidade da UFES para com o processo de formação continuada nos vários níveis acadêmicos. Desse modo, o desenvolvimento científico e tecnológico alcançado pelo Estado, impõe uma realidade que nos move a buscar alternativas para usufruir do engajamento do Governo Federal, neste caso, especificamente, da CAPES, mediante o Programa Novas Fronteiras, que vem apoiando iniciativas como esta que propõem a UFES e a UnB – um Dinter em Ciência da Informação.

6 QUADRO DOCENTE

6.1 Docentes do Programa Promotor que participam da Proposta

O corpo docente tem sido coeso nas decisões para o aprimoramento do Programa e na realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, para atingir seus objetivos e metas. A evolução do Programa pode ser percebida pelos indicadores referentes à composição e seu desempenho. Quanto à formação, oito docentes cursaram doutorado no exterior (EUA e Inglaterra, Espanha e França), quatro professores cursaram o doutorado no País em outras unidades acadêmicas (USP e UFMG) e, sete professores cursaram o doutorado na UnB, sendo que três fizeram estágio no exterior (doutorado sanduíche), financiado pela CAPES. Quatro professores têm pós-doutorado no exterior (EUA, Espanha e França

Os docentes de programas com seus orientandos e outros componentes da comunidade científica têm mantido e/ou participado dos seguintes grupos de pesquisa, associados ao PPGCINF:

- Acervos fotográficos - André Lopez (líder)
- Arquitetura da Informação - Mamede Lima-Marques (líder) e Claudio Gottschalg-Duque (participante).
- Biblioteca digital - Murilo Cunha (líder) Ivette Kafure (participante) .
- Biblioteca e Sociedade - Emir Suiaden e Kira Tarapanoff (líderes).
- Comunicação Científica - Suzana Mueller e Sely Costa (líderes); Antonio Miranda e Elmira Simeão (participantes).
- Grupo de Estudos e Pesquisas em Gestão da Segurança da Informação e Comunicações – Jorge Fernandes (líder).
- Grupo de Estudo da Recuperação da Informação Registrada: Tarcisio Zandonade e Marisa Bräscher (líderes); Cláudio Gottschalg-Duque e Murilo Cunha (participantes).
- Imagem, Memória e Informação - Miriam Manini (líder).
- Inteligência Organizacional e Competitiva: Kira Tarapanoff e Lillian Álvares (líderes); Emir Suaiden, Jaime Robredo, Rogério Araújo e Roberto Miranda (participantes).
- Marketing da Informação - Sueli Amaral (líder)
- Mercado de trabalho do profissional da informação - Sofia Galvão Baptista (líder)
- Representação e Organização da Informação e do Conhecimento: Marisa Bräscher e Jaime Robredo (líderes); Dulce Baptista e Rogério Araújo (participantes).
- As políticas de informação do Estado e a gestão dos patrimônios documentais - Georgete Medleg (líder)
- Publicações Eletrônicas - Sely Costa (líder); Elmira Simeão e Mamede Lima-Marques (participantes).

Para melhor caracterização disponibilizamos a seguir, a lista dos docentes (e links remetendo aos respectivos currículos) que atuam junto ao Programa e que estarão

aptos, dentro da disponibilidade possível, a atuar como responsáveis por disciplinas e/ou orientadores junto ao DINTER ora proposto.

CPF	Nome	Orientador mestrado	Orientador doutorado	Endereço lattes
107.075.628-80	André Porto Ancona Lopez	XXXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4794947Y1
788.029.116-49	Claudio Gottschalg Duque	XXXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4796271P6
305.884.303-82	Elmira Luzia Melo Soares Simeão	XXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4773260Y3
001.888.831-34	Emir José Suaiden	XXXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4790000H8
151.937.481-04	Georgete Medleg Rodrigues	XXXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4784837U8
406.229.674-87	Jorge Henrique Cabral Fernandes	XXXXXX		http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4785308J6
202.911.756-00	Mamede Lima-Marques	XXXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4781780H6
004.378.401-15	Murilo Bastos da Cunha	XXXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4799745P1

373.368.941-00	XXXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4784682U9
Renato Tarciso Barbosa de Sousa			
444.153.891-04	XXXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4799641A4
Rogério Henrique de Araújo Júnior			
128.905.961-68	XXXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4797836T2
Sofia Galvão Baptista			

6.2 Docentes do Programa Promotor

CPF	Nome	Orientador mestrado	Orientador doutorado	Endereço lattes
107.075.628-80	André Porto Ancona Lopez	XXXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4794947Y1
112.748.831-72	Antonio Miranda	XXXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4780309H1
788.029.116-49	Claudio Gottschalg Duque	XXXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4796271P6
305.884.303-82	Elmira Luzia Melo Soares Simeão	XXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4773260Y3

001.888.831-34	XXXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4790000H8
Emir José Suaiden			
151.937.481-04	XXXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4784837U8
Georgete Medleg Rodrigues			
008.780.384-42	XXXXXX		http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4777028E3
Ivette Kafure Munoz			
225.521.701-53	XXXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4783264E5
Jaime Robredo			
406.229.674-87	XXXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4785308J6
Jorge Henrique Cabral Fernandes			
484.394.601-04	XXXXXX		http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4728531D5
Lillian Maria Araújo de Rezende Alvares			
202.911.756-00	XXXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4781780H6
Mamede Lima-Marques			
226.280.531-87	XXXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4795119T8
Marisa Bräscher Basílio Medeiros			
063.748.728-21	XXXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4727371Y1
Miriam Paula Manini			
004.378.401-15	XXXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp?
Murilo Bastos da Cunha			

373.368.941-00	XXXXXX	XXXXXX	id=K4799745P1
Renato Tarciso Barbosa de Sousa			http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4784682U9
444.153.891-04	XXXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4799641A4
Rogério Henrique de Araújo Júnior			http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4799641A4
033.126.901-53	XXXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4783391Z5
Sely Maria de Souza Costa			http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4783391Z5
128.905.961-68	XXXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4797836T2
Sofia Galvão Baptista			http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4797836T2
090.826.547-68	XXXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4796175A3
Sueli Angélica do Amaral			http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4796175A3
087.118.011-15	XXXXXX	XXXXXX	http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4780087P3
Suzana Pinheiro Machado Mueller			http://buscatextual.cnpq.br/ buscatextual/visualizacv.jsp? id=K4780087P3

6.3 Docente da Instituição Receptora

Nesta etapa inicial não serão cadastrados professores doutores dos Departamentos de Arquivologia e Biblioteconomia na condição de colaboradores ou participantes do DINTER UnB/UFES.

7 PLANO ACADÊMICO DA PROPOSTA

7.1 Objetivos e Metas

Objetivos

a - Viabilizar a formação e titulação de docentes dos Departamentos de Arquivologia e

Biblioteconomia da UFES (instituição receptora), em nível de doutorado.

b - Contribuir para a criação e consolidação na UFES de linhas e grupos de pesquisas que atendam às necessidades locais e regionais.

c- Possibilitar o progresso qualitativo e quantitativo e a consistência da produção científica do coletivo de docentes-pesquisadores dos Departamentos de Arquivologia e Biblioteconomia da UFES.

d - Estabelecer parceria colaborativa, duradoura e sistemática entre os grupos de ensino e pesquisa em Ciência da Informação, atualmente operantes nas instituições parceiras e, posteriormente, entre o PPGCINF/UnB e PPGCI/UFES.

Metas

a - Formar 10 doutores em Ciência da Informação .

b - Fomento e fortalecimento técnico-científico da área de Ciência da Informação no Estado do Espírito Santo, com a publicação (ou indicativo) de ao menos 20 artigos em conjunto.

c - Criação de rede de pesquisa científica, sustentabilidade de linhas de pesquisa para consolidação do PPGCI do CCJE/UFES e engajamento coletivo com as atividades de pesquisa existentes no PPGCINF/UnB.

7.2 Critérios e sistemática de seleção dos alunos

Os critérios e sistemática de seleção de alunos estarão em concordância com as normas institucionalizadas pela UnB e com o Regulamento do PPGCINF. A aceitação do candidato está condicionada à sua aprovação no processo seletivo. Este será realizado na instituição receptora (UFES) por uma Comissão de Seleção designada pelo PPGCINF da UnB, que elaborará processo seletivo específico para os candidatos do DINTER, com definição de vagas de acordo com a demanda, atendendo aos grupos de pesquisa registrados no PPGCINF-UnB.

As atividades previstas para o processo de seleção serão realizadas pela Comissão de

Seleção e compreendem:

Prova escrita que avaliará a capacidade de argumentação do candidato, com base nos autores da Ciência da Informação, com ênfase na linha de pesquisa pretendida. A redação deverá fundamentar teoricamente e sustentar a proposta de pesquisa do candidato. A fundamentação teórica deverá englobar, necessariamente, diálogo com excerto, em inglês, que estará incorporado ao enunciado da questão.

Pré-Projeto de Pesquisa, que objetiva a avaliação da consistência científica das idéias em relação à Ciência da Informação e à linha de pesquisa; aspectos relativos à forma, ao conteúdo, à qualidade da proposta, à capacidade do candidato em sustentá-la, e quanto à sua coerência, exequibilidade e adequação à linha de pesquisa pretendida.

7.3 Estrutura básica da programação

Considerando tratar-se de um projeto para viabilizar formação em serviço, a UFES conta com o respaldo da Resolução nº86/89, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), da UFES para a redução de carga horária docente, condição facilitadora para a obtenção dos créditos necessários ao doutorado proposto.

A duração prevista para o DINTER é de no mínimo 4 e máximo de 8 períodos letivos divididos nas seguintes etapas:

- Obtenção de créditos (2012/1 , 2012/2 e 2013/1)
- Seminários de integração (2012/1, 2013/2 e 2014/1)
- Elaboração de trabalhos programados (2013/1 e 2013/2)
- Missões científicas (realização de pesquisas de campo, reuniões interinstitucionais, coleta de dados, etc.) (2013/2 e 2015/1)
- Realização de estágios obrigatórios (2013/2, 2014/1 e 2015/2)
- Execução de pesquisas orientadas (a partir de 2014/1)
- Exames de qualificação (a partir de 2013/2)
- Defesas de teses (até 2015/2)

Obtenção de créditos na instituição receptora (UFES)

Para esse período (2012/1, 2012/2 e 2013/1) sugerimos a oferta das disciplinas no ambiente da instituição receptora (UFES), igualmente em módulos concentrados 1 semana para cada disciplina durante os 3 primeiros meses, em horário diurno, nas condições de formação em serviço propostas. Durante a semana de ensino presencial os doutorandos estarão exclusivamente dedicados aos estudos presenciais e às atividades exigidas pelas disciplinas. Por ocasião da vinda dos docentes serão promovidos encontros e seminários envolvendo os doutorandos integrantes do Dinter, alunos de iniciação científica e graduandos. O professor visitante poderá permanecer na instituição receptora por um período máximo de duas semanas.

A condução do semestre letivo proposto compreende as seguintes etapas:

1ª semana do mês (até o 3º dia útil): envio e recebimento do programa de disciplina, orientação de leitura e requisitos preparatórios para a etapa de ensino presencial;

2ª semana do mês: leitura e elaboração de trabalhos e/ou atividades exigidas para a etapa presencial da disciplina e acompanhamento a distância;

3ª semana do mês: etapa de ensino presencial (manhã e tarde);

4ª semana do mês: etapa de elaboração e envio de trabalhos exigidos pelas disciplinas e acompanhamento a distância. Toda a 4ª semana de cada mês fica exclusivamente dedicada ao envio e recebimento de trabalhos.

O quarto mês letivo fica reservado para fortalecimento de vínculos entre os doutorandos do DINTER, coordenadores e equipe das linhas de pesquisa da instituição promotora e alunos de graduação da instituição receptora. Estes vínculos podem ser articulados através de uma das seguintes ações:

- Elaboração e/ou condução de projetos de iniciação científica, na instituição receptora, que deverão necessariamente ser coordenados pelos doutorandos do programa. Esta correspondência ocorrerá, no mínimo, à razão de um bolsista para cada doutorando;
- Realização de pesquisas e atividades agendadas pelas equipes vinculadas às linhas de pesquisa da instituição promotora;

- Preparação dos seminários de integração previstos.

Seminários de integração

Os três seminários de integração previstos objetivam: aprofundar questões teóricas, metodológicas e/ou epistemológicas para maior domínio de conteúdo; apresentar pesquisas em andamento e aprofundar as afinidades entre pesquisadores e alunos das instituições; e formar grupos de pesquisa interinstitucionais.

1º Seminário de integração: objetiva a formação dos grupos de pesquisa e integração entre os pesquisadores (2012/1, no quarto mês letivo). A intenção deste primeiro seminário é traçar um **quadro de referência** aproximado: afinidades, inter-relações e possibilidades de estudos entre grupos de pesquisa, pesquisadores e doutorandos do Dinter: formar **grupos de pesquisa interinstitucionais** e estabelecer **temas de pesquisas conjuntas**. Uma vez estabelecidas as correspondências entre doutorandos do programa, orientadores e respectivos grupos de pesquisa, torna-se viável também a definição das possíveis disciplinas optativas a serem ministradas.

2º Seminário de integração: objetiva a apresentação dos **trabalhos programados** (2013/2, ao início período letivo). Os trabalhos programados estão relacionados à Pesquisa Orientada, parte integrante das respectivas teses de doutorado. Neste seminário está prevista a **apresentação parcial dos resultados das pesquisas em andamento** (produção de dados e análise preliminar de resultados dos trabalhos programados pelos grupos de pesquisa e/ou disciplinas).

3º Seminário de integração: objetiva a apresentação das pesquisas realizadas (2014/1, ao início do período letivo). Neste seminário está prevista a apresentação do estado da arte em que se encontram as pesquisas e trabalhos programados a elas relacionados, objetivando a realização de alterações e ajustes necessários.

Elaboração de trabalhos programados

Os trabalhos programados referem-se à elaboração de artigos para apresentação dos resultados de pesquisas em eventos de relevância para o Programa Dinter e para o PPGCINF/UnB. Os trabalhos programados estão relacionados à Pesquisa Orientada, parte integrante das respectivas teses de doutorado. Uma das atividades planejadas para cumprimento de exigências obrigatórias para a obtenção do diploma de Doutor previstos no Regulamento do PPGCINF (art.23, inciso iv) é submissão de artigo, em co-autoria com seu orientador a um periódico do integrante do sistema Qualis no respectivo comitê de área do curso junto a Capes e diferente do artigo apresentado no Relatório de Qualificação (REGULAMENTO..., 2011).

Execução de pesquisas orientadas

Essa etapa coincide com a realização de estágios obrigatórios justamente porque propiciará oportunidade de realização das pesquisas e atividades chaves para qualificação e posterior produção da tese, em proximidade com o orientador. Nessa fase os doutorandos estarão na instituição promotora.

Exames de qualificação

O exame de qualificação deve ocorrer até o término do sexto período letivo e compõe-se para fins legais de relatório de qualificação com cópia do currículo Lattes atualizada, projeto de tese, fundamentado teoricamente, com cronograma consolidado e passível de ser executado no prazo legal previsto e comprovante de submissão de artigo científico, em co-autoria com o orientador, a um periódico integrante do sistema Qualis do comitê de área do curso, na CAPES (REGULAMENTO..., 2011). Esta etapa compreende a submissão do relatório de qualificação a uma comissão examinadora, composta pelo professor orientador e por dois membros titulares.

Defesas de teses

Nessa etapa o doutorando iniciará o processo de finalização e defesa da tese. Apresentamos no quadros a seguir a operacionalização da programação estrutural do Dinter.

7.3.1 Disciplinas a serem ofertadas

1/2012	60hs	UFES	<i>Pesquisa em Ciência da Informação (OP)</i>	André
1/2012	60hs	UFES	<i>Fundamentos em Ciência da Informação (OB)</i>	Jorge
1/2012	60hs	UFES	Fundamentos Epistemológicos da Arquitetura da Informação (OP)	Cláudio
1/2012	60hs	UFES	<i>Tópicos Especiais em Comunicação e Mediação da Informação: Teoria da Comunicação (OP)</i>	Elmira
2/2012	60hs	UFES	<i>Fundamentos em Comunicação e Mediação da Informação (OB)</i>	Sofia
2/2012	60hs	UFES	<i>Estágio Docência 1 (OP)</i>	André
2/2012	60hs	UFES	<i>Tópicos Especiais em Organização da Informação: Biblioteca e Sociedade (OP)</i>	Emir
2/2012	60hs	UFES	<i>Fundamentos em Organização da Informação (OB)</i>	Rogério
1/2013	60hs	UFES	<i>Seminários em Organização da Informação (OP)</i>	André
1/2013	60hs	UFES	<i>Tópicos Especiais em Comunicação e Mediação da</i>	Sofia

			<i>Informação (OP)</i>	
<i>1/2013</i>	<i>60hs</i>	<i>UFES</i>	<i>Estágio Docência 2 (OB)</i>	<i>Renato</i>
<i>1/2013</i>	<i>60hs</i>	<i>UFES</i>	<i>Tópicos Especiais em Organização da Informação (OP)</i>	<i>Cláudio</i>

OP- Optativas; OB - Obrigatórias

Elenco de disciplinas:

Nome da disciplina *Tópicos Especiais em Organização da Informação: Biblioteca e Sociedade (OP)*
Carga horária 60h
Data de oferta *02/2012*
Local da oferta UFES
Observação

Nome da disciplina *Tópicos Especiais em Comunicação e Mediação da Informação: Teoria da Comunicação (OP)*
Carga horária 60h
Data de oferta *01/2012*
Local da oferta UFES
Observação

Nome da disciplina *Fundamentos Epistemológicos da Arquitetura da Informação (OP)*
Carga horária *60h*
Data de oferta *01/2012*
Local da oferta UFES
Observação

Nome da disciplina *Fundamentos de Comunicação e Mediação da Informação (OB)*
Carga horária *60h*
Data de oferta *02/2012*
Local da oferta UFES
Observação

Nome da disciplina *Tópicos Especiais em Organização da Informação (OP)*
Carga horária *60h*
Data de oferta *01/2013*
Local da oferta UFES
Observação

Nome da disciplina Pesquisa em Ciência da Informação (OP)
Carga horária 60h
Data de oferta 01/2012
Local da oferta UFES
Observação

Nome da disciplina Fundamentos em Ciência da Informação (OB)
Carga horária 60h
Data de oferta 01/2012
Local da oferta UFES
Observação

Nome da disciplina Estágio Docência I (OB)
Carga horária 60h
Data de oferta 02/2012
Local da oferta UFES
Observação

Nome da disciplina Estágio Docência II (OB)
Carga horária 60h
Data de oferta 01/2013
Local da oferta UFES
Observação

Nome da disciplina Fundamentos em Organização da Informação (OB)
Carga horária 60h
Data de oferta 02/2012
Local da oferta UFES
Observação

Nome da disciplina Seminários em Organização da Informação (OP)
Carga horária 60h
Data de oferta 01/2013
Local da oferta UFES
Observação

Docentes da disciplina

Nome da disciplina Tópicos Especiais: Biblioteca e Sociedade (OP)
Nome do docente Emir José Suaiden

Nome da disciplina Tópicos Especiais em Comunicação e Mediação da Informação:
Teoria da Comunicação (OP)
Nome do docente Elmira Luzia Melo Soares Simeão

Nome da disciplina Fundamentos Epistemológicos da Arquitetura da Informação (OP)
Nome do docente Cláudio Gottschalg Duque

Nome da disciplina Fundamentos em Ciência da Informação (OB)
Nome do docente Jorge Henrique Cabral Fernandes

Nome da disciplina Fundamentos em Organização da Informação (OB)
Nome do docente Rogério Henrique de Araujo Júnior

Nome da disciplina Fundamentos de Comunicação e Mediação da Informação (OB)
Nome do docente Sofia Galvão Baptista

Nome da disciplina Tópicos Especiais em Organização da Informação (OP)
Nome do docente Cláudio Gottschalg Duque

Nome da disciplina Pesquisa em Ciência da Informação (OP)
Nome do docente André Porto Ancona Lopez

Nome da disciplina Estágio em Docência I (OB)
Nome do docente André Porto Ancona Lopez

Nome da disciplina Estágio em Docência II (OB)
Nome do docente Renato Tarciso Barbosa de Sousa

Nome da disciplina Seminários em Organização da Informação (OP)
Nome do docente André Porto Ancona Lopez

Nome da disciplina Tópicos Especiais em Comunicação e Mediação da Informação (OP)
Nome do docente Sofia Galvão Baptista

As disciplinas que serão ofertadas na UFES são as correntes do PPGCInf/UnB. O planejamento conciliou o cronograma padrão do PPGCInf, que visa ofertar preferencialmente as disciplinas obrigatórias para os alunos de doutorado no primeiro semestre de cada ano e as demandas e disponibilidades do corpo docente do Programa, visto que estas mesmas disciplinas terão que também serem ofertadas presencialmente na UnB.

O critério para a disponibilização das disciplinas optativas baseou-se nos Grupos de Pesquisa que compõem as duas Linhas de Pesquisa do PPGCInf.

7.3.2 Planejamento do Estágio obrigatório dos alunos junto ao Programa Promotor

Os estágios interinstitucionais no Programa Dinter objetivam propiciar um contato mais efetivo entre os doutorandos e demais alunos do PPGCINF/UnB, troca de experiências com os orientadores, realização de pesquisas bibliográficas e de levantamentos de campo, participação em palestras e/ou mini cursos inerentes e/ou necessários à formação em curso. Os estágios obrigatórios previstos serão cumpridos na instituição promotora por um período de 9 meses divididos em três períodos:

- 2013/2 – Qualificação da tese
- 2014/1 – Atividade de pesquisa
- 2015/2 – Defesa de tese

Nesse período de estágio os doutorandos poderão usufruir da infraestrutura de pesquisa atualmente disponibilizada pela UnB: laboratórios de informática, o acervo da biblioteca da UnB, além dos recursos já disponibilizados pelo PPGCINF/UnB. Esta etapa de formação desvincula o doutorando, por um breve período de tempo, de suas rotinas cotidianas para se dedicar de forma integral às etapas mais exigentes de formação: produção de artigos de periódicos, preparação do projeto e relatório de qualificação, qualificação e defesa da tese.

7.4 Ações voltadas para a minimização dos riscos de endogenia na formação de mestres e doutores

Buscando-se evitar riscos de endogenia, a UFES recomenda que 10 docentes efetivos dos Departamentos de Arquivologia e Biblioteconomia do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) cursem o Doutorado Interinstitucional em Ciência da Informação – DINTER UnB/UFES. A ampla e profunda participação dos docentes das instituições (UnB e UFES) promotora e receptora deverá estar voltada para projetos conjuntos durante todo o percurso do Dinter, com o objetivo de reduzir a possibilidade da formação restrita à instituição receptora. Cientes disto o PPGCInf têm como ações facilitar o acesso à pesquisa interinstitucional, incentivar a intensificação do intercâmbio e o aumento de diversidade institucional. Esta diversidade se dará através dos convênios que o PPGCInf/UnB tem com a Justus-Liebig Universität Giessen da Alemanha, Universidade de El Minho, Portugal, a Universidade Carlos III e a Universidad Complutense de Madri, da Espanha.

Além disso, a disciplina introdutória, os trabalhos programados, a interlocução com estudantes de iniciação científica, são atividades que minimizarão os riscos de endogenia, visto que estarão em contato com pessoas e assuntos diversos que garantirão uma formação menos restrita a um pequeno conjunto de pessoas e assuntos.

7.5 Haverá uso de tecnologia de educação a distância?

A UFES, desde 2000 dispõe do **Núcleo de Educação Aberta e a Distância** (ne@ad) com uma estrutura capaz de atender demandas, utilizando os sofisticados recursos tecnológicos no desenvolvimento do ensino a distância. Trata-se de um organismo mediador e gestor das ações voltadas para essa modalidade.

Essa estrutura distribuída por treze cre@ad's - Centros Regionais de Educação Aberta e a Distância, além de 21 pólos (Centros Municipais de Educação Aberta e a Distância), interligando todos os municípios capixabas, apresenta-se como parceira institucional na oferta de ensino, pesquisa, treinamento e demais ações direcionadas ao conhecimento. Hoje, com a política assumida pela Administração Central da UFES, o programa de Interiorização leva o conhecimento a todas as regiões do Estado do Espírito Santo.

Os cursos desenvolvidos na UFES, na modalidade de EAD, são estruturados através da combinação das modalidades de ensino a distância e presencial, numa prática bimodal ou semipresencial. As atividades acadêmicas podem ser realizadas presencialmente, por meio de videoconferências "abertas", orientação acadêmica individual ou para grupos e a apresentação de seminários temáticos semestrais.

O núcleo está estruturado com uma composição de especialistas de diversas habilidades, atendendo projetos de vários setores da Universidade e de outras instituições por meio de parcerias. Por conta dessas possibilidades de serviços, na ocasião da visita realizada por docentes do PPGCINF da UnB à UFES, em reunião ocorrida com a coordenação do ne@ad, foi disponibilizada a infraestrutura tecnológica para atender ao Dinter, ou seja, um ambiente colaborativo mediado pela plataforma Moodle.

Esse ambiente é dotado de ferramentas de apoio ao trabalho cooperativo, à

recuperação, filtragem de informação e produção coletiva do conhecimento. Do ponto de vista da organização dos atores do processo, serão providas as facilidades necessárias para a coexistência de múltiplas comunidades que possam ir além da clássica divisão de grupos sob a coordenação de um Orientador.

Para cada atividade será possível reconfigurar essas comunidades e, até mesmo, inserir novos atores, criar e recriar grupos. O perfil dinâmico é usado no manuseio de grande volume de informações, reduzindo assim as barreiras da comunicação. O ambiente está estruturado em quatro camadas: a primeira é o núcleo, responsável pelo sistema de armazenamento de dados do programa de EAD (arquivos e mensagens). A segunda é responsável pela comunicação e interação (correio, transferência de arquivos, etc). A terceira é a dos serviços inteligentes para a recuperação de informação e roteamento de mensagens. Por fim, a quarta camada é a de trabalho. Nela se concentram as ferramentas de apoio, assim como o trabalho individual.

Além da plataforma Moodle, o ne@ad oferece outras plataformas e recursos mediadores dos processos de formação na modalidade a distância: [e-proinfo <http://eproinfo.mec.gov.br/>](http://eproinfo.mec.gov.br/), [ne@ad on-line \(apoio ao estudo EAD\)](#), intranet (sistema interno)

.

Demais informações sobre o ne@ad podem ser obtidas no site [<http://www.neaad.ufes.br/>](http://www.neaad.ufes.br/).

8 ORIENTAÇÃO

8.1 Apresentação do planejamento básico de como serão efetuadas as atividades de orientação, com descrição objetiva das relações entre orientador(a) e orientando(a)

Essas atividades, cujo processo encontra-se regido pelo Regulamento (2011) do PPGCINF da UnB, serão definidas e orientadas pelos doutores credenciados conforme dispõe o Documento Norteador do PPGCINF, respeitando-se as recomendações da CAPES, quanto à composição do quadro de orientadores.

Os professores doutores dos departamentos receptores (DEARQ e DBIB), em caso de necessidade, a critério do Colegiado do PPGCINF/UnB, poderão atuar como orientadores e/ou co-orientadores no Dinter UnB/UFES.

As atividades de orientação ocorrerão por ocasião dos encontros entre orientandos e orientadores na UFES, na UnB ou, mesmo a distância, utilizando-se as tecnologias de informação e comunicação à disposição de discentes e docentes do referido Dinter.

Desde que acordado entre os orientandos e seus orientadores, estágios em pesquisa, publicação de artigos científicos, participação em projetos de pesquisa, etc., poderão ser consideradas atividades passíveis de orientação para fins de elaboração da tese.

9 INFRAESTRUTURA

9.1 Laboratórios

9.1.2 UFES

O Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) como locus do Dinter UFES/UnB está

preparado para a oferta de serviços que este Programa exige. Na atualidade oferece 3 laboratórios de informática com aproximadamente 60 microcomputadores para todos os cursos ali congregados. Está prevista para o ano de 2012 a finalização de obras de prédio dedicado ao ensino (projeto viabilizado no âmbito do REUNI) com a previsão de mais 2 laboratórios de informática: 2 salas com 98 m² cada, em fase de ambientação com equipamentos de pesquisa e informática e estrutura exclusiva para as atividades de: compartilhamento (ambiente em rede), conexões com a internet e excelentes condições de acesso à fontes multimídia.

9.1.3 PPGCINF-UnB

O PPGCINF-UNB Conta com laboratório de informática, de uso exclusivo para os alunos da pós, (ver ficha "recursos de informática") a FCI conta com outro laboratório de informática com 36 máquinas e um laboratório de editoração, com equipamentos completos. O PPGCINF conta com um laboratório de informática, com 6 máquinas completas para uso preferencial do corpo discente. O corpo docente conta com salas (individuais ou compartilhadas com até 1 colega), todas com computador completo e impressora. Uma rede sem fio, mantida pela Faculdade de Ciência da Informação é disponibilizada a todos os alunos da pós. Adicionalmente, há uma rede sem fio mantida pela própria administração central da UnB, com acesso franqueado a alunos, nos principais prédios do Campus Darcy Ribeiro, inclusive no prédio da FCI. O edifício da FCI conta ainda com três terminais de internet, tipo totem, de livre uso. Em várias disciplinas da pós-graduação conta-se com o apoio de um ambiente virtual de aprendizagem da plataforma Moodle (<http://aprender.unb.br>). O PPGCINF também possui inserção nas redes sociais na Web, especialmente em blogs, como PPGCINF.blogspot.com, por exemplo. Com a transformação do departamento em Faculdade de Ciência da Informação, uma equipe própria de técnicos de informática foi disponibilizada, e têm dado apoio efetivo na configuração e uso recursos de TICs. O provedor web da FCI foi migrado para o Centro de Processamento de Dados da UnB, visando maior segurança do sistema. Como forma de agilizar a divulgação e o acesso às

informações do PPGCINF, um blog foi criado (<http://ppgcinf.blogspot.com/>) como fonte de informação paralela ao portal da FCI (http://www.cid.unb.br/m001/M0011000.asp?txtID_PRINCIPAL=2) e à página do programa em tal portal (http://www.cid.unb.br/M001/M0011000.asp?txtID_PRINCIPAL=27). Encontra-se ainda em fase de montagem uma sala exclusiva para vídeo conferência, com a aquisição recente de um sistema Polycom, e uma sala de multimodalidades, com equipamentos para construção de cenários virtuais para apoio a experimentos envolvendo pós-graduação e graduação. Há plena disponibilidade de equipamentos do tipo canhão multimídia e laptop para todas as salas de aula da pós-graduação, além de funcionários especializados para a instalação e eventual desinstalação de tais equipamentos. Entre outros recursos audiovisuais destacamos o uso de mesa de som com oito canais, microfone, caixas de som e amplificador.

9.2 Bibliotecas

9.2.1 UFES

Estará à disposição dos doutorandos, professores e pesquisadores vinculados ao Dinter toda a estrutura informacional do Sistema de Bibliotecas (SIB) da UFES <<http://portal.ufes.br/node/47>> O SIB/UFES atualmente conta com seis unidades, interligadas com acervo compartilhado para consulta e reserva online, e empréstimo: Biblioteca Central, Biblioteca Setorial Tecnológica, Biblioteca Setorial de Ciências da Saúde, Biblioteca Setorial do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES), Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias e Biblioteca Setorial do Núcleo de Estudos e de Difusão de Tecnologia em Florestas, Recursos Hídricos e Agricultura Sustentável (NEDTEC). Atualmente o SIB/UFES conta com 236.235 exemplares de material bibliográfico e 2.358 títulos de periódicos.

Os alunos e professores do DINTER utilizarão a infraestrutura e serviços disponibilizados prioritariamente pela Biblioteca Central (BC/UFES), dada a sua proximidade com as instalações previstas para o Dinter.

A BC/UFES, órgão suplementar vinculado diretamente à Reitoria, é a unidade que

coordena os procedimentos técnicos de todas as unidades do SIB/UFES necessários ao provimento das informações às atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração da UFES. Administrativamente, as outras unidades estão vinculadas aos seus centros de ensino e são responsáveis pela execução dos serviços e produtos de informação em suas unidades.

A BC/UFES disponibiliza à comunidade universitária alguns recursos e infraestrutura para apoiar as atividades de estudo, ensino e pesquisa: 2 mini-auditórios, Sala de Projeção (com capacidade para 44 pessoas) e o auditório Carlos Drummond de Andrade, com capacidade para 70 pessoas, cabines para estudo individual e em grupos (mínimos de 3 alunos por sala), fotocopidora (guichês dentro de seus prédios para atender os usuários) e guarda-volumes.

Quanto aos serviços de informação prestados a BC/UFES oferece **assistência personalizada aos usuários** por bibliotecários e auxiliares para orientá-los em suas demandas informativas disponibilizando:

- **Serviço de autoempréstimo** - permite ao próprio usuário registrar o empréstimo de materiais, através de equipamento com tela plana de cristal líquido colorida e software interativo com orientação passo a passo.
- **Catálogo na publicação** - a Seção de Processamento Técnico da Biblioteca Central da UFES oferece o serviço de confecção de ficha catalográfica para livros, periódicos, dissertações e teses a serem lançadas sob a chancela da Universidade, assim como para publicações da comunidade externa.
- **Comutação bibliográfica** - o intercâmbio de material bibliográfico pode ser feito utilizando os recursos do Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT/IBICT), Interligação de Bibliotecas para Troca de Documentos (ISTEC/LIG-DOC) e Intercâmbio de cópias com a **British Library**.

- **Consulta local** - todas as bibliotecas do SIB contam com espaço destinado à consulta local do material bibliográfico.
- **Emissão de Nada Consta** - documento que comprova a ausência de débito nas bibliotecas.
- **Empréstimo domiciliar** - permitido à comunidade universitária, que é composta por graduandos, pós-graduandos e servidores da UFES ativos ou inativos.
- **Jornais "Newspaper Direct"** - base de dados de jornais intitulada Newspaper Direct que possibilita acesso a 1700 jornais correntes de 92 países em 48 idiomas no formato original, incluindo textos e imagens, atualizações diárias, 90 dias retroativos e envio de artigos por email. Dentre os jornais nacionais podemos destacar: *Folha de São Paulo, Estado de São Paulo, Valor Econômico, Agora, Jornal do Dia*, entre outros, além dos internacionais: *The Washington Post; Los Angeles Time, The Wall Street Journal, Clarin*, etc. O acesso é dado dentro dos 4 Campi da UFES através do site <<http://library.pressdisplay.com>>.
- **Pesquisa na web** - as bibliotecas possuem ambiente exclusivo com computadores, com acesso à internet, sob supervisão de bibliotecários, que podem ser utilizados por alunos e professores para pesquisas de caráter acadêmico.
- **Renovação de empréstimo e Reserva** – empréstimo domiciliar do acervo e reserva online das obras.
- **Visita orientada** - A cada início de período, a equipe de bibliotecários fica disponível para orientar grupos de calouros sobre a utilização dos serviços do SIB/UFES em sua totalidade. As visitas podem ser agendadas pelo professor responsável, durante todo o horário de funcionamento da unidade (Setor de

Referência).

A universidade disponibiliza amplamente todos os serviços de acesso a informação oferecida pela BC/UFES e demais instituições comprometidas com o processo de socialização da informação no Brasil.

Especialmente pela relevância do Portal de Periódicos da Capes no contexto dos programas de pós-graduação, a UFES foi uma das pioneiras na oferta livre deste serviço de acesso ao portal, democratizando-o, inclusive, mediante links da BC/UFES, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), dos programas de pós-graduação, entre outros. Vale ressaltar que a comunidade universitária tem acesso livre às tecnologias de informação e comunicação, por meio dos laboratórios de informática, dos seus respectivos cursos e, também, daqueles alocados na BC/UFES e no ne@ad..

Registramos, ainda, que a BC/UFES presta, em caráter contínuo, o serviço de **Treinamento ao Portal de Periódicos da CAPES.**

Além dos recursos tecnológicos disponíveis no prédio destinado ao Dinter UnB/UFES e oferecidos pela BC/UFES, as etapas que exigirem aparato tecnológico para pesquisas, estudos individuais, em grupos, atividades acadêmicas, técnicas e científicas a distância e/ou online (orientação, aulas, vídeo-conferências e similares) contarão com o apoio do Núcleo de Educação a Distância (ne@ad) da UFES, um dos mais bem equipados do Estado em sua categoria, com pessoal altamente especializado e equipamentos de última geração, enfim, um parceiro estratégico para viabilizar as atividades acadêmicas e científicas do Curso.

9.2.2 PPGCINF-UnB

O Programa conta com o acervo da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE), Portal Capes e a Biblioteca do IBICT e os serviços de recuperação da informação do setor de bibliotecas do IBICT (Base de dados ELIS). Em 2010 o repositório

institucional da UnB começou os trabalhos com a produção da comunidade FCI, agregando não apenas a produção as teses e dissertações do programa, mas também parte da produção docente. A BCE conta com catálogo OPAC disponível on-line para consulta e reserva de livros de usuários cadastrados.

A BCE possui um repositório institucional, além das bibliotecas Digital e Sonora (BDS), Digital de Teses e Dissertações e Digital de Monografias. Dentre os serviços prestados pela BCE, destacam-se empréstimo de material, pesquisas em bases de dados nacionais e internacionais, levantamento bibliográfico e visita orientada. O edifício de 16.000 m² possui capacidade para 1 milhão de volumes e 2 mil usuários. Hoje, a BCE atua com excelência na Universidade de Brasília e no Distrito Federal, funcionando diuturnamente, inclusive aos sábados, domingos e feriados e aberta ao público interno e externo à UnB.

O acervo da biblioteca é composto por aproximadamente 3.000 títulos de livros e 200 títulos de periódicos relacionados ao tema Ciência da Informação. Estão disponíveis para empréstimo cerca de 80% dos livros selecionados como referências bibliográficas para a prova escrita da Seleção para Mestrado e Doutorado em Ciência da Informação do PPGCINF, comprovando a relevância da BCE junto ao programa e a Universidade de Brasília.

Á guisa de ilustração, mencionamos as obras que fizeram parte do último edital de seleção, como referências obrigatórias, e que encontram-se à disposição na Biblioteca Central (BCE):

AMARAL, S. A. (Org.) Marketing na Ciência da Informação. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2007. 229 p.

BAEZA-YATES, R.; RIBEIRO-NETO, B. Modern information Retrieval. London: ACM Press; Addison Wesley Longman, 1999.

CASTRO, A. L. S. et al. Ciência da informação, ciências sociais e interdisciplinaridade. Brasília; Rio de Janeiro: IBICT, 1999.

CHAN, L. M. et al (orgs.). Theory of subject analysis: a sourcebook. Littleton:

Libraries Unlimited, 1985.

CHOO, C. W. A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. 2 ed. São Paulo: SENAC, 2006.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C. R. de O. Dicionário de biblioteconomia e arquivologia. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

FONSECA, M. O. Arquivologia e Ciência da Informação. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

LE COADIC, Y. F. A Ciência da informação. 2ª ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LIMA-MARQUES, M.; MACEDO, F. L. O. Arquitetura da Informação: base para a Gestão do Conhecimento. In: Tarapanoff, K. (Org.). Inteligência, informação e conhecimento. Brasília: IBICT/UNESCO, 2006. p. 241-255.

McGARRY, K. O contexto dinâmico da informação: uma análise introdutória. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MIRANDA, A. L. C. Ciência da Informação: teoria e metodologia de uma área em expansão. Brasília: Thesaurus, 2003.

MUELLER, S. P. M.; PASSOS, E. J. (orgs.). Comunicação científica. Brasília: CID/UnB, 2000. SIMEÃO, E. L. M. S. Comunicação extensiva e informação em rede. Brasília: CID/UnB, 2006.

ROBREDO, J. Da Ciência da Informação revisitada aos sistemas humanos de informação. Brasília: Thesaurus; SSRR Informações, 2003.

ROBREDO, J. Documentação de hoje e de amanhã. 4. ed. Brasília: Edição de autor, 2005. ISBN 85-905920-1-4.

RODRIGUES, G. M.; LOPES, I. L. (orgs.). Organização e representação do conhecimento na perspectiva da Ciência da Informação. Brasília: Thesaurus, 2003. (Estudos Avançados em Ciência da Informação, 2).

RONDINELLI, R. C. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

SANTOS, W. B.; INARELLI, H. C.; SOUSA, R. T. B. Arquivística: temas contemporâneos. Brasília: SENAC, 2007.

SHELLENBERG, T. R. Arquivos modernos: princípios e técnicas. 2ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

SILVA, A. M. et. al. Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação. Porto: Afrontamento, 1998. (Série Plural, 2). V.1-2

SIMEÃO, E. L. M. S.; MIRANDA, A. L. C. (orgs.). Alfabetização digital e acesso ao conhecimento. Brasília: CID/UNB, 2006. TARAPANOFF, K. (org) Inteligência, informação e conhecimento em corporações. Brasília: IBICT/Unesco, 2006.

VICKERY, Brian; VICKERY, Alina. Information Science in Theory and Practice. Bowker-Saur. 1993.

9.3 Outros recursos de Infraestrutura

9.3.1 UFES

Como já destacamos anteriormente, uma das grandes vantagens da modalidade de formação requerida (Dinter) é a manutenção dos doutorandos na instituição receptora em um maior período de duração do curso, e em menor período de permanência dos doutorandos na instituição promotora.

A UFES (instituição receptora), através do CCJE, centro ao qual pertencem os Departamentos solicitantes do Dinter, estão preparados em todos os aspectos da infraestrutura física necessária ao recebimento e manutenção de professores da UnB e dos futuros doutorandos.

No bojo do Projeto REUNI foram previstas também infraestrutura de estudo e pesquisa para os gabinetes dos docentes e para uso individual:

a) nos gabinetes de professores encontra-se disponibilizado para uso coletivo em cada

gabinete: 2 microcomputadores com acesso a internet, 1 impressora multifuncional, ambiente climatizado e 1 frigobar; e

b) uma infraestrutura de apoio às atividades acadêmicas que desenvolve: 1 laptop dedicado, 1 mp4 ou pen-drive (2GB), 1 kit de materiais semestral (lápiz, caneta, borracha, apontador, pincel e apagador para quadro branco, papel chamex, caneta tipo lumicolor, clips e grampo), 1 organizador de mesa para papéis, 1 organizador de mesa para lápis e materiais de consumo, 1 kit individual de mesa, armário e cadeira.

Recentemente, em visita CCJE no campus da UFES, localizado em Goiaberais (Vitória – ES), os professores da UnB Andre Porto Ancona Lopez e Cláudio Gottschalg Duque do PPGCINF da UnB tiveram a oportunidade de visitar as **instalações físicas que serão destinadas exclusivamente ao Programa de PPGCI e onde funcionará o Dinter UnB/UFES**. O prédio é produto da previsão orçamentária específica no âmbito do REUNI para o referido projeto. O mesmo possui espaços adequadamente climatizados, destinados a: 4 salas de aula (41 m² cada uma), 1 laboratório de restauração de documentos em suporte papel (41 m²), 1 laboratório para acesso e recuperação de informação (41 m²), 5 gabinetes para professores (27 m² cada um), 4 salas para administração: coordenação, secretaria, colegiados e chefia (27 m² e 13 m²), auditório (98 m²).

A infraestrutura para o Dinter UnB/UFES contará também com as instalações de uso coletivo do CCJE e da própria UFES, tais como: auditórios, mini-auditórios, restaurantes, centro de convivências, rede bancária (CEF, BB, Santander), galeria de arte, cinema, teatro, bibliotecas, cantinas, copiadoras, etc. Outras informações podem ser acessadas no portal da Universidade <www.ufes.br> e, mais detalhadamente, em <<http://portal.ufes.br/geral>>.

Conforme previsto no projeto para o REUNI a UFES encontra-se em fase de entrega e instalação de móveis (armários, cadeiras, bebedouros, frigobar, etc.), e equipamentos

técnicos e de comunicação, tanto para uso nos cursos de graduação como também para uso da Pós-Graduação. Além desses, o prédio a ser destinado ao Dinter UnB/UFES deverá ser equipado (o mobiliário e equipamentos já foram adquiridos) de acordo com os recursos solicitados para atender o projeto de implementação do PPGCI do CCJE/UFES.

A UFES também disponibiliza uma estrutura de manutenção e acompanhamento de uso dos equipamentos de informática e multimídia, de acesso individualizado. Existe empresa terceirizada com contrato exclusivo para dar suporte e manutenção à estrutura de informática operante na instituição.

9.3.1 PPGCINF-UnB

Nos anos anteriores (2006 a 2009) foram realizadas várias reformas no prédio da Faculdade de Ciência da Informação: auditório (equipamentos de projeção, computadores e condicionamento de ar), salas de aula para a pós-graduação (portas de vidro para aumento do conforto ambiental, equipamentos de projeção, computadores e ar condicionado), sala de reunião e aula/estudos (ar condicionado, projetor e computador/laptop), arquivo de dissertações e teses. Em 2009, o PPGCINF também cooperou com a administração do departamento (hoje Faculdade) para manutenção dos vários ambientes de ensino e infra-estrutura física e tecnológica, melhorando significativamente os ambientes para atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em 2010, buscou-se consolidar tal estrutura, reduzindo os problemas de acesso à rede wi-fi, melhorando os equipamentos de modo geral e reformando mais alguns ambientes.

O apoio ao ensino e pesquisa é feito pela secretaria da pós-graduação, que, em sala própria, atende os cursos de mestrado, doutorado. O atendimento é realizado por duas funcionárias graduadas em Pedagogia e Secretariado, a secretaria funciona em tempo integral, nos turnos matutino, vespertino (das 8h15 até as 18 horas). O PPGCINF conta ainda com uma estagiária bibliotecária, para dar suporte ao gerenciamento de informações da secretaria. A secretaria também dispõe de equipamentos para

